



# Comissão de Pós-graduação

## Relatório de disciplina



### 2023 - 2ºSem - Pós-graduação

#### DE014 - O Ensaio no Cinema - Turma A

#### Subtítulo: Arqueologia do ensaio no cinema brasileiro

**Subtítulo**

Arqueologia do ensaio no cinema brasileiro

**Sala** Aguardar

**Oferecimento DAC** Terça-feira das 09 às 12

**Oferecimento IA**

Início das aulas em 08 de agosto de 2023.

A primeira aula ocorrerá na sala 31 do prédio da Midialogia.

**Ementa** Diferentemente dos três domínios formados no período clássico do cinema – ficcional, experimental e documentário – o ensaístico vem se consolidar como um quarto domínio apenas numa configuração cultural pós-moderna. Nos períodos anteriores ele começa a se inscrever quando a relação cinema-pensamento ganha corpo, mas ainda na qualidade de um “proto-ensaio”, ou seja, quando os três domínios anteriores vão ganhando “inflexões ensaísticas”, sobretudo, o documentário e o experimental. Uma mudança significativa se operou depois do moderno, já numa episteme marcada pelas revoluções videográfica e digital, com uma inscrição enfática do pensamento do ensaísta nos filme-ensaios, com um grande relevo de sua visão subjetiva, de seus movimentos e processos de pensamento que estabelecem interfaces com o mundo e, assim, que o lançam para além de si.

**Créditos** 3

**Hora Teórica** 45

**Hora Prática** 0

**Hora Laboratório** 0

**Hora Estudo** 0

**Hora Seminário** 0

**Docentes**

Francisco Elinaldo Teixeira

**Critério de Avaliação**

A avaliação se dará com base na presença e participação nas aulas, além de um trabalho final versando sobre um dos temas abordados e, de preferência, que sirva para o adiantamento das pesquisas dos alunos regulares inscritos. Para os alunos especiais a escolha de um dos temas é essencial.

## Bibliografia

Além de dois livros de base para o curso - Teixeira, F. E. O ensaio no cinema: formação de um quarto domínio das imagens na cultura audiovisual contemporânea. São Paulo:Hucitec, 2015; Teixeira, F. E. Arqueologia do ensaio no cinema-audiovisual brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2022 - a bibliografia abaixo embasa ambos os livros.

### Bibliografia sobre cine-ensaio/filme-ensaio no Brasil

Almeida, Gabriela. O ensaio fílmico ou o cinema à deriva. São Paulo: Alameda, 2018.

Bernardet, Jean-Claude. "A migração das imagens". In: Teixeira, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil – Tradição e Transformação. São Paulo, Summus Editorial, 2ª. ed., 2006.

\_\_\_\_\_. "A subjetividade e as imagens alheias: resignificação". In: Bartucci, Giovanna (org.). Psicanálise, cinema e estéticas de subjetivação. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

Brasil, André. "O ensaio, pensamento 'ao vivo'". In: Furtado, Beatriz (org.). Imagem contemporânea: cinema, TV, documentário, fotografia, videoarte, games... Volume I. São Paulo: Hedra, 2009.

\_\_\_\_\_. "Ensaio de uma imagem só". In: Migliorin, Cezar (org.). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.

Feldman, Ilana. "Na contramão do confessional: O ensaísmo em Santiago, Jogo de Cena e Pan-Cinema Permanente". In: Migliorin, Cezar (org.). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010.

\_\_\_\_\_. Jogos de cena: Ensaio sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Tese de doutorado, ECA-USP, 2012.

Furtado, Beatriz (org.). Imagem contemporânea: cinema, tv, documentário, fotografia, videoarte, games... Volumes I e II. São Paulo: Hedra, 2009.

Lins, Consuelo. "O ensaio no documentário e a questão da narração em off". In: Freire Filho, João e Herschmann, Micael (orgs.). Novos rumos da cultura da mídia: indústrias, produtos, audiências. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

Lins, Consuelo e Mesquita, Cláudia. "Documentário subjetivo e ensaio fílmico". In: Lins, Consuelo e Mesquita, Cláudia. Filmar o real: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

Lins, Consuelo e Resende, Luis. "O ensaio, a voz, o outro". In: Furtado, Beatriz (org.). Imagem contemporânea: cinema, TV, documentário, fotografia, videoarte, games... Volume I. São Paulo: Hedra, 2009.

Migliorin, Cezar (org.). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010

Machado, Arlindo. "O filme-ensaio". Concinnitas. Rio de Janeiro: UERJ, ano 4, no. 5, 2003.

Rocha, Marília. O ensaio e as travessias do cinema documentário. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – UFMG, Belo Horizonte, 2006.

Teixeira, Francisco Elinaldo. O terceiro olho: ensaios de cinema e vídeo (Mário Peixoto, Glauber Rocha, Júlio Bressane). São Paulo: Perspectiva, 2003.

\_\_\_\_\_. (org.) Documentário no Brasil – Tradição e Transformação (Livro finalista do Prêmio Jabuti 2005). São Paulo: Summus Editorial, 2ª. ed., 2006.

\_\_\_\_\_. O cineasta celerado: a arte de se ver fora de si no cinema poético de Júlio Bressane. São Paulo: Annablume, 2011.

\_\_\_\_\_. Cinemas “não narrativos”: Experimental e Documentário – Passagens. São Paulo: Alameda, 2013.

\_\_\_\_\_. “Da compulsão de contar história ao ensaísmo herege: o cinema e seu duplo fascínio”/Introdução. In: Yakhni, Sarah. Cinesaios de Varda: o documentário como escrita para além de si. São Paulo: Hucitec, 2014.

Xavier, Ismail. “O jogo de cena e as outras cenas”. In: Ohata, Milton (org.). Eduardo Coutinho. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

#### Bibliografia geral sobre ensaio, cine-ensaio/filme-ensaio

Adorno, Theodor. “O ensaio como forma”. In: Adorno, Theodor. Notas de literatura I. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012 (2ª. edição).

Albèra, François. (org.) Los formalistas rusos y el cine: la poetica del filme. Barcelona: Paidós, 1998.

\_\_\_\_\_. Eisenstein e o construtivismo russo. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

\_\_\_\_\_. La vanguardia en el cine. Buenos Aires: Manantial, 2009.

ALTER, Nora M. “The Political Im/perceptible in the Essay Film: Farocki’s Images of the World and the Inscription of War”, New German Critique, nº 68, primavera-verão de 1996.

Artaud, Antonin. Antonin Artaud: el cine. Madri: Alianza Editorial, 1982.

APRÀ, Adriano. “Note sul cinema saggistico”, Catálogo festival Filmmaker (Milán), 1996.

ARTHUR, Paul. The Resurgence of History and the Avant-Garde Essay Film In: A line of sight. American Avant-garde Film since 1965. Minneapolis: University of Minnesota Press. 2005.

ASTRIC, Sylvie (org.). Le film-essai: identification d’un genre. Catálogo do Centre Pompidou, Paris, Maio de 2000.

Astruc, Alexandre. “Nacimiento de una nueva vanguardia: la Cámara-stylo”. In: Romaguera, Joaquin y Alsina, Homero (orgs.). Textos y manifiestos del cine. Madri: Cátedra, 1998.

BAUMGARTEL, Tilman. Vom Guerillakino zum Essayfilm: Harun Farocki. Werkmonographie eines  
orenfilmers. b-books, Berlin, 1998.

Bazin, André. “Lettre de Sibérie”, France-Observateur, 30 de octubre de 1958. Traducido em N. E. Mayo, M. Expósito, E. R. Mauriz (orgs.). Chris Marker: retorno a la inmemoria del cineasta. Barcelona: Ed. De La Mirada, 2000.

Bellour, Raymond. Entre-Imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.

Benjamin, Walter. "Questões introdutórias de crítica do conhecimento". In: Origem do drama barroco alemão. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Bense, Max. "O ensaio e sua prosa". Revista Serrote, São Paulo, abril de 2014 ([www.revistaserrote.com.br](http://www.revistaserrote.com.br)).

\_\_\_\_\_. Pequena Estética. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BERGALA, Alain. "Qu'est-ce qu'un film-essai?" In: ASTRIC, Sylvie (org.) Le film-essai: identification d'un e. Catálogo, Centre Pompidou, Paris, Maio de 2000.

BIEMANN, Ursula (org.). Stuff It: The Video Essay in the Digital Age. Viena: Springer, 2003.

Bernardet, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo: uma aventura documentária no Brasil, 1960-1980. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Blanchot, Maurice. A conversa infinita: a palavra plural. São Paulo: Escuta, 2001.

Bonet, Eugeni. Cinema Experimental. Espanha/Catalunha: 1994, site [www.iua.upf.es](http://www.iua.upf.es)

Blümlinger, Chista; Wulf, Constantin (orgs.). Scheiben Bilder Sprechen: Texte zum essayistischen film. Sonderzahl, Viena, 1992.

Blümlinger, Christa. "Leer entre las imágenes". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

BREF. Le magazine du courtmetrage, nº 65, março-abril de 2005. Dossier "Les essais cinématographiques".

BRENEZ, Nicole. Quatre dimensions de l'essai filmique, In: BREF. Dossier Les essais cinématographiques, 2005.

BURCH, Noël. Praxis del cine, Fundamentos, Madrid, 1970.

Català, Josep Maria. Estética del ensayo: La forma ensayo, de Montaine a Godard. Universitat de València, 2014.

\_\_\_\_\_. "Las cenizas de Pasolini y el archivo que piensa". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

\_\_\_\_\_. "Film-ensayo y vanguardia". In: Cerdán, Josetxo y Torreiro, Casimiro (orgs.). Documental y vanguardia. Madri: Cátedra, 2005.

Cesar Filho, Francisco e Sampaio, Rafael (Org.). Chris Marker. Bricoleur multimidia. Catálogo da mostra. CCBB. RJ/Brasília/SP- 2009.

Comolli, Jean-Louis. Ver e poder: A inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

CORRIGAN, Timothy. The essay film: from Montaigne after Marker. Oxford/New York: Oxford University Press, 2011.

CRUZ, María Elena Arenas. Hacia una teoría general del ensayo. Construcción del texto ensayístico. Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, Cuenca, 1997.

Deleuze, Gilles. Cinema 1: A imagem-movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_. Cinema 2: A imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 1990.

\_\_\_\_\_. Conversações, 1972-1990. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

\_\_\_\_\_. Crítica e clínica. São Paulo: Ed. 34, 1997.

DEVEREAUX, Leslie; HILLMAN, Roger (orgs.) Fields of Vision. Essays in Film Studies, Visual Anthropology and Photography. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 1995.

DI TELA, Andrés. "Yo y tú: autobiografía y narración". In : Archivos de la Filmoteca revista de estudios históricos sobre la imagen. Valencia: Filmoteca General, 2007. Vol II número 57-58.

\_\_\_\_\_. "Documentário do eu". In MOURÃO, Maria Dora e LABAK, Amir. (orgs.) O cinema do real. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

Foucault. Michel. História da sexualidade II: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

\_\_\_\_\_. História da sexualidade III: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

\_\_\_\_\_. O pensamento do exterior. São Paulo: Princípio, 1990.

Font, Domènec. "Um epílogo que podría ser um prólogo: en el maremagnum de la no ficción". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

Glaudes, Pierre (org.). L'essai, métamorphoses d'un genre. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 2002.

Glaudes, Pierre et Louette, Jean Francois. L'essai. Paris: Armand Colin, 2011.

Godard, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Hermann, Véronique Terrier. "Cinéma et art contemporain, nouvelles approches de l'essai", in : Marges, n° 10, printemps/été 2010, Université de Paris 8 et Presses Universitaires de Vincennes.

JAMES, David. The most typical avant-garde: History and Geography of Minor Cinemas in Los Angeles. Berkeley: University of California Press, 2004.

JARMAN, D. & O'PRAY, M. Up in the Air : Collected Film Scripts. Londres: Vintage, 1996.

JAY, Ruby. The Image Mirrored: Reflexivity and the Documentary Film (1977). In: Alan Rosenthal (org.) New Challenges for Documentary. University of California Press, Berkeley, 1988 (2ª ed.: 2005).

JUHASZ, Alexander; LERNER, Jesse. *F is for phony: fake documentary and truth's undoing*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2006.

KÄMPER, Birgit; TODE, Thomas (orgs.) *Chris Marker Film-essayist*. Institut Français de Munich/CICIM, 1997.

KAPROW, Allan. *Assemblage, environments & happenings*. New York: H. N. Abrams, 1966.

Kothe, Flávio René. *Benjamin & Adorno: Confrontos*. São Paulo: Editora Ática, 1978.

Labayen, Miguel Fernández. "El ensayo en la tradición del cine de vanguardia". In: Weinrichter, Antonio (org.). *La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo*. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

LASCAROLI, L. "The Essay Film: Problems, Definitions, Textual Commitments". *Framework* 49, No. 2, Fall 2008.

Liandrat-Guigues, Suzanne & Gagnebin, Murielle (orgs.). *L'Essai et Le cinema*. Seyssel: Champ Vallon, 2004.

Lindeperg, Sylvie. *Nuit et Brouillard. Un film dans l'histoire*. Paris: Odile Jacob, 2007.

LIPPARD, C. (Org.). *By Angels Driven: The Films of Derek Jarman*. Trowbridge: Flicks Books, 1996.

Lopate, Philip. *The art of the personal essay*. New York: Anchor Books, 1995.

\_\_\_\_\_. "A la búsqueda del centauro: El cine-ensayo". In: Weinrichter, Antonio (org.). *La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo*. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

Lukács, Georg. "Sobre a essência e a forma do ensaio". Tradução de Mário Luiz Frungillo. In: Lukács, Georg. *Die Seele und die Formen (A alma e as formas)*. Neuwied: Luchterhand, 1971.

Machado, Arlindo (org.). *Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro*. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

Machado, Rubens. *Marginália 70: o experimentalismo no super-8 brasileiro. Catálogo*. São Paulo: Itaú Cultural, 2001.

MACIEL, Kátia (org.). *Cinema Sim – narrativas e projeções*. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

MARTIN, M (org.). *Cinemas of the black diaspora: diversity, dependence and oppositionality*. Detroit: Wayne State University Press, 1995.

Mathieu-Castellani, Gisèle. *Montaigne, l'écriture de l'essai*. Paris: PUF, 1988.

Mekas, Jonas. *Diario de cine: El nacimiento del nuevo cine americano*. Madri: Editorial Fundamentos, 1975.

Miranda, Luís. "El cine-ensayo como historia experimental de las imágenes". In: Weinrichter, Antonio (org.). *La forma que piensa. Tentativas en torno al cine ensayo*. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

Montaigne, Michel de. *Ensaaios (Os pensadores)*. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Morin, Edgar. "Metamorfose do cinematógrafo em cinema", "Nascimento de uma razão. Desenvolvimento de uma linguagem". In: Morin, Edgar. *O cinema ou o homem imaginário. Ensaio de antropologia*. Lisboa: Moraes

Editores, 1970.

Mourão, Patricia (org.). Jonas Mekas. São Paulo: CCBB; Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária – USP, 2013.

MOURE, José. Le cinéma au banc d'essai. Catálogo del festival Côté Court, Pantin (França), abril de 2005.

Nichols, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papyrus, 2005.

Obaldia, Claire de. L'esprit de l'essai. De Montaigne à Borges. Paris: Seuil. 2005.

Ofner, Astrid (ed.). Der Weg der Termiten: Beispiele eines Essayistischen Kinos 1909-2004. Wien: Viennale, 2007.

O'PRAY, M. Derek Jarman: Dreams of England. Londres: British Film Institute, 1996.

ORTEGA, María Luisa; WEINRICHTER, Antonio (orgs.). Mystère Marker. Pasajes en la obra de Chris Marker, B y Festival de Las Palmas, Madrid, 2006.

PANTENBURG, Volker. Visibilities. Harun Farocki between Image and Text, In: Harun Farocki. Nachdruck/Imprint, Texte/Writings (edic. bilingüe), Lukas & Sternberg/Vorwerk 8, Berlín/Nueva York, 2001.

Parente, André. Narrativa e modernidade: os cinemas não-narrativos do pós-guerra. Campinas: Papyrus, 2000.

Pasolini, Pier-Paolo. Empirismo Herege. Lisboa: Assírio & Alvim, 1982.

Paz, José Castro de y Cerdán, Josetxo. "Tra(d)iciones y traslaciones del ensayo fílmico en España". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en tono al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

PEAKE, T. Derek Jarman. Londres: Little, Brown & Co, 2000.

Quintana, Ángel. "Al principio fue el verbo. Notas sobre el ciné-essai". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra; Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

REES, A.L.; WHITE, Duncan; BALL Steven; CURTIS, David (org.). Expanded Cinema – art, performance, film. London: Tate Publishing, 2011.

Renov, Michael. "Lost, Lost, Lost: Mekas as Essayist", "New Subjectivities: Documentary and Self-Representation in the Post-verité Age", "The Electronic Essay". In: Renov, Michael. The Subject of Documentary. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2004.

Richter, Hans. "El ensayo fílmico, una nueva forma de la película documental". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

\_\_\_\_\_. "El film, una forma original de arte". In: Romaguera, Joaquín y Alsina, Homero (orgs.). Textos y manifiestos del cine. Madri: Cátedra, 1998.

Sanchez-Biosca, Vicente. Cine y vanguardias artísticas: Conflictos, encuentros, fronteras. Barcelona: Paidós, 2004.

Scemama, Céline. Histoire (s) du cinéma de Jean-Luc Godard. La force faible d'un art. Paris: L'Harmattan, 2006.

SCHERER, Christina. Ivens, Marker, Godard, Jarman. Erinnerung im Essayfilm. München, 2001.

Wilhelm Fink Verlag,

Sierek, Karl. "Voz, guía tú en el camino. El lado sonoro del ensayo fílmico". In; Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa. Tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

SITNEY, P. Adams. Autobiography in Avant-Garde Film. In: SITNEY, P. Adams (org.). The Avant-Garde Film. A Reader of Theory and Criticism. Nova York: Anthology Film Archives, 1978.

Starobinski, Jean. "Peut-on définir l'essai?", in Cahier pour un temps n° 5, 1985.

STEYERL, Hito. La política de la verdad. Documentalismo en el ámbito artístico, incluido no catálogo da exposição Ficcions documentals, Fundação "la Caixa", Barcelona, 2004.

Suppia, Alfredo; Figueiredo, Henrique (orgs.). Želimir Žilnik e a Black Wave Iugoslava. São Paulo: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Universitária - USP, 2014.

VIEIRA, João Luiz. Câmera-faca: o cinema de Sergio Bianchi. Portugal: Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira, 2004.

Weinrichter, Antonio. "Un concepto fugitivo. Notas sobre el filme-ensayo". In: Weinrichter, Antonio (org.). La forma que piensa: tentativas en torno al cine-ensayo. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2007.

\_\_\_\_\_. Metraje encontrado. La apropiación en el cine documental y experimental. Navarra: Fondo de Publicaciones del Gobierno de Navarra, 2009.

\_\_\_\_\_. Desvíos de lo real: el cine de no ficción. Madrid: T&B Editores, 2004.

WOLLEN, P. Signs and Meaning in the Cinema. Bloomington: Indiana University Press, 1972.

ZUNZUNEGUI, Santos. Orson Welles, Cátedra, Madrid, 2005.



## Conteúdo

Conteúdo Programático No âmbito dos cinemas "não narrativos", ou de outra narratividade desvinculada do paradigma linguístico-semiológico, o propósito da disciplina será o de por em foco e analisar incidências e avatares de um cine-ensaio/filme-ensaio no cinema brasileiro. 1. Recortando o campo do debate na atualidade. O cinema e seu duplo fascínio: da compulsão de contar histórias à composição de ensaios; 2. Ensaio: tradução intersemiótica da filosofia e da literatura para o cinema, relação cinema e pensamento; 3. Arqueologia do ensaio no cinema: do período clássico ao moderno - formação de um proto-ensaio no cinema; 4. Para além dos domínios ficcional, documentário e experimental, o ensaio como formação de um quarto domínio do cinema na cultura audiovisual contemporânea; 5. Cine-ensaio: confluências-passagens entre o documentário, o experimental e o ficcional; 6. Por uma arqueologia do ensaio no cinema brasileiro; 7. O experimental e o ensaístico no cinema brasileiro: confluências, trocas, passagens; 8. Anos de 1970: entre os cinemas novo e marginal, irrupções do filme-ensaio no cinema brasileiro; 9. Os filmes Documentário (1966), de Rogério Sganzerla, Câncer (1968-72), de Glauber Rocha: limiares do filme-ensaio no cinema brasileiro; 10. O pensamento estético-cinematográfico de Hélio Oiticica: experimentar o experimental, o filme-ensaio como um "quase cinema", o filme Agripina é Roma-Manhattan (1972); 11. O cinema "sem drama, anarrativo", em filme-ensaios de Ivan Cardoso, Júlio Bressane, Neville de Almeida, Jairo Ferreira, Glauber Rocha (filme Nosferato no Brasil/1971, de Ivan Cardoso, Di-Glauber/1977, de Glauber Rocha); 12. Anos de 1980: o filme-ensaio em Eduardo Coutinho, Jorge Furtado, Caetano Veloso, o filme Cinema Falado (1986) como primeira indexação do ensaio no cinema brasileiro; 13. Anos de 1990: videoarte e filme-ensaio (Júlio Bressane, Sandra Kogut, Carlos Nader), a questão/debate da apropriação dos arquivos fílmicos no ensaio (Jean-Claude Bernardet, Marcelo Masagão, Eduardo Coutinho); 14. Anos 2000: o filme-ensaio e suas correlações com os chamados filmes autobiográfico, em primeira pessoa, dispositivo, performático (Kiko Goifman, Sandra Kogut, Cao Guimarães, Carlos Nader, Joel Pizzini, João Moreira Salles); 15. Atualidade do cine-ensaio/filme-ensaio no cinema brasileiro: uma primeira antologia sobre o tema, traduções, monografias, mesas - um debate começa a ganhar corpo, inscrição e consistência.

## Metodologia

O curso se desenvolverá a partir de aulas expositivas, seminários e projeções de filmes em todas as aulas.

## Observação

O curso exigirá um conhecimento mínimo já acumulado sobre história e teoria do cinema, especialmente, no que diz respeito aos alunos especiais.